

Comissão Técnica Amianto (CTA)

Relatório Anual de Atividades 2022

Aditamento

1- Introdução

O presente aditamento ao relatório de atividades da CTA, relativo a 2022, datado de março de 2023, visa a atualização da informação com dados de 2022 de produção e de gestão de resíduos de construção e demolição (RCD) com amianto, reportados na plataforma eletrónica da Agência Portuguesa do Ambiente (formulários MIRR / SILIAMB) bem como a atualização da atividade desenvolvida pelas entidades que constituem a CTA.

2- Atividade desenvolvida pelas entidades que constituem a CTA

2.1 Agência Portuguesa do Ambiente

Caracterização da produção e gestão do fluxo de RCD com amianto

Com referência aos dados de 2022, reportados nos formulários MIRR /SILIAMB, constatou-se (informação retirada do relatório de acompanhamento de 2022 de gestão de Resíduos de Construção e Demolição com amianto disponível em

https://apambiente.pt/sites/default/files/Residuos/FluxosEspecificosResiduos/RCD/relatorio_RCDA_dados_2022.pdf

- Uma diminuição (20%) nas quantidades de RCD com amianto geradas (23.034,61 t) comparativamente com 2021, das quais 72,3% provêm do setor da construção (Formulário B/MIRR).

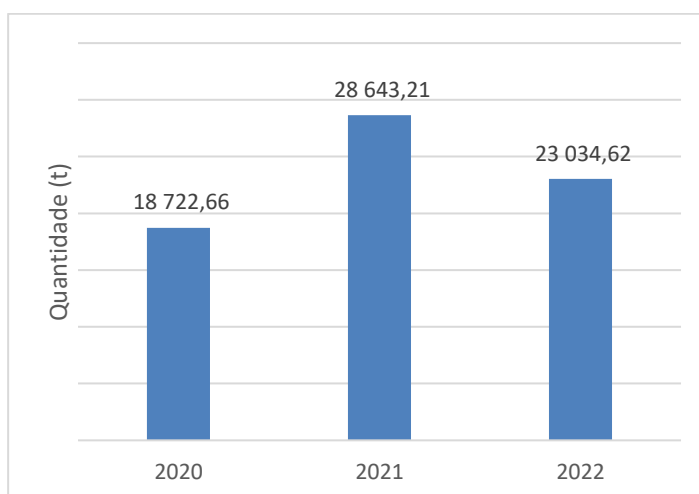


Figura 1 Produção de RCD com amianto (formulário B/MIRR)

Comissão Técnica Amianto (CTA)

- Comparativamente com 2021, verificou-se uma redução na quantidade de RCD com amianto encaminhada para eliminação (D1) e para armazenagem (D15) previamente à sua eliminação.

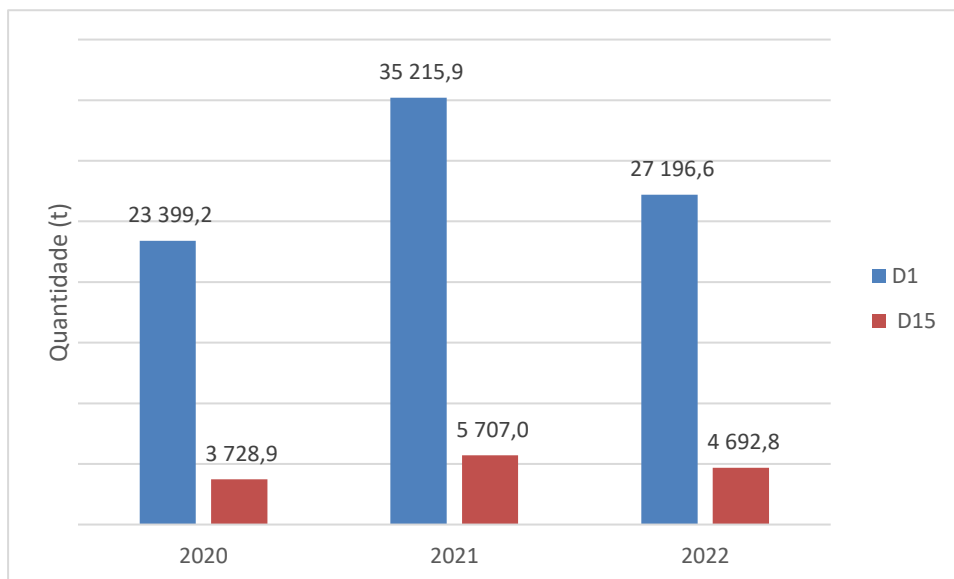


Figura 2 Operações de eliminação de RCD com amianto (formulários C1/MIRR)

Com base nos dados reportados no âmbito do Movimento Transfronteiriço de Resíduos (MTR), verificou-se que à semelhança dos anos anteriores, em 2022 não foi registada a “saída” de RCD com amianto.

Em 2021 em 2022 não ocorreram “entradas” de RCD com amianto.

No referente às operações de tratamento de RCD com amianto e operadores envolvidos em 2022, constatou-se:

- Intervenção de 18 operadores de tratamento de resíduos (OTR), envolvendo 24 instalações, que asseguraram a armazenagem (D15) de RCD com amianto. Constatou-se que 3 instalações daqueles OTR asseguraram a armazenagem de 79,9% do total de RCD com amianto sujeitos a operação de armazenagem (D15):

Comissão Técnica Amianto (CTA)

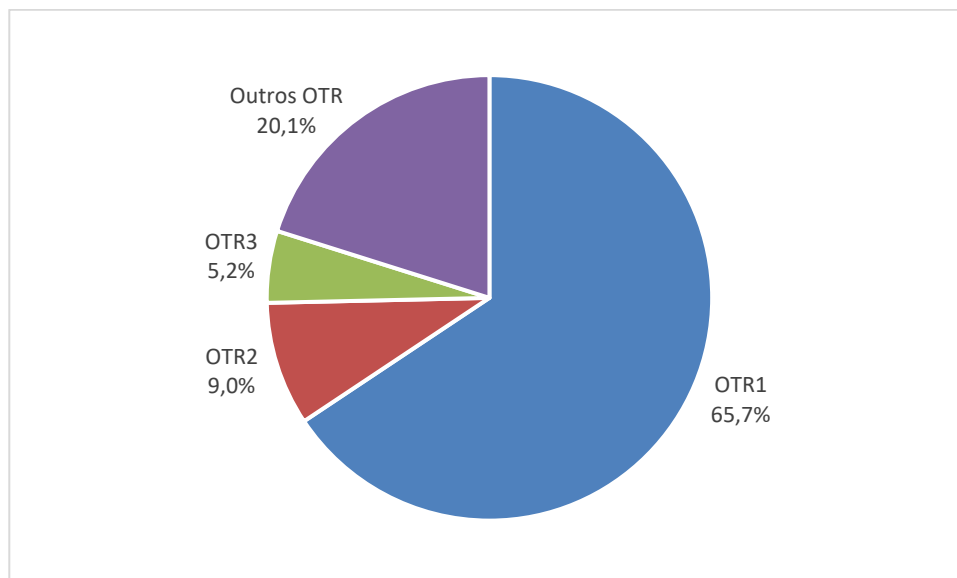


Figura 3 Percentagem de RCD com amianto armazenados (D15) (fonte: MIRR)

- Intervenção de 3 aterros de RCD com amianto, um dos quais (aterro de resíduos industriais não perigosos – RNP) assegurou a eliminação de 27% do total de RCD com amianto eliminados.

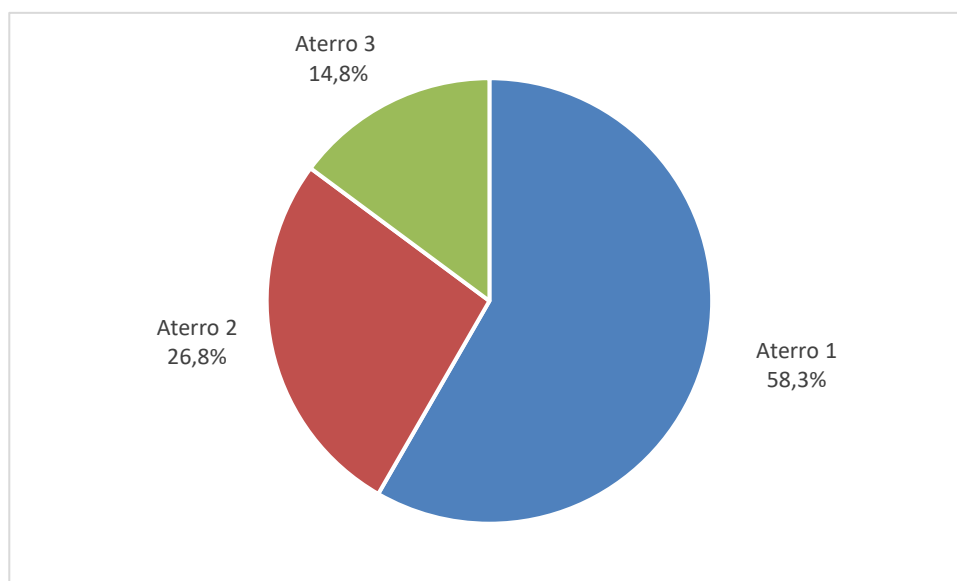


Figura 4 Percentagem de RCD com amianto eliminados (fonte: formulário C1/MIRR)

- Os RCD com amianto foram 27% encaminhados para aterro para resíduos não perigosos de origem industrial e 73% para aterros para resíduos perigosos.
- 29 Municípios/Empresas municipais asseguraram a gestão de RCD com amianto, perfazendo um total de 253,04 t encaminhadas para operador de tratamento de resíduos, e representando 0,79% do quantitativo global de RCD com amianto sujeitos a eliminação.

Comissão Técnica Amianto (CTA)

2.2 Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT)

Não foi disponibilizada informação pela ACT.

2.3 Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT)

Não foi disponibilizada informação pelo IMT.